



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

SESSÃO SOLENE

61 bandas

Nº: 445

DATA: 08/05/01

ASSUNTO: "TCH AO PROF. CRISTOVAM BUARQUE"

HORA: 18h45min às 21h31min



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 44ª
(QUADRAGÉSIMA QUARTA)**

**SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA AO
PROF. CRISTOVAM BUARQUE,**

EM 8 DE MAIO DE 2001.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputada Lúcia Carvalho

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 18 horas e 45 minutos

TÉRMINO: 21 horas e 31 minutos



1 - ABERTURA

Presidente (Deputada Lúcia Carvalho):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Prof. Cristovam Buarque.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO**, Deputada Lúcia Carvalho;
- **HOMENAGEADO**, Cristovam Ricardo Cavalcanti Buarque;
- **PRIMEIRA-SECRETÁRIA DA CLDF E AUTORA DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Deputada Maninha;
- **EMBAIXADOR DO CHILE**, Carlos Eduardo Mena;
- **PRESIDENTE NACIONAL DO PT**, Deputado Federal José Dirceu;
- **VICE-LÍDER DO PT NA CÂMARA DOS DEPUTADOS**, Deputado Federal Geraldo Magela;
- **PRESIDENTE DE HONRA DO PT**, Luiz Inácio Lula da Silva;
- **CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA E PRESIDENTE REGIONAL DO PT/DF**, Aríete Sampaio;
- **PRESIDENTE DO PCB**, Trajano Jardim.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADA MANINHA, autora do Projeto de Decreto Legislativo.

- Expressa a sua admiração por Cristovam Buarque como político e, particularmente, como amigo.
- Exalta Cristovam Buarque por sua capacidade de **sonhar**, evidenciada em suas ações e obras, e, em particular, no livro: *O Semeador de Utopias*.
- Lembra a trajetória de Cristovam Buarque no PT, desde o seu ingresso no partido até a sua eleição para Governador do DF, em 1994.
- Enaltece as pessoas que participaram, e ainda participam, da história do PT/DF.
- Faz breve relato da história de vida de Cristovam Buarque.
- Destaca o trabalho de Cristovam Buarque em prol da educação e dos direitos da **criança**, que culminou na fundação da Organização Não-Governamental Missão Criança.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

- Elogia as ideias de Cristovam Buarque, citando o prefácio de Luiz Fernando Emediato ao livro *Para Ler Cristovam*, do jornalista Jaime Sautchuk.

- Afirma que as denúncias contra a idoneidade de Cristovam Buarque são infundadas.

- Manifesta suas expectativas com relação ao futuro político de Cristovam Buarque e do PT no DF.

DEPUTADO CHICO FLORESTA(PT)

- Enaltece Cristovam Buarque por seu trabalho no Programa Bolsa-Escola, reconhecido mundialmente, e por manter-se íntegro no exercício do poder.

- Discorre sobre o significado do Governo Democrático do DF para o PT e para o povo.

- Exalta Cristovam Buarque por continuar trabalhando em favor da educação mesmo depois de seu Governo.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG(PSB)

- Contrasta a legitimidade desta homenagem a Cristovam Buarque com as denúncias de corrupção que cercam os representantes de Brasília no Senado Federal.

- Reafirma que o Governo Democrático e Popular de Cristovam Buarque é referência para Brasília e para o Brasil.

- Anuncia a intenção do PT de eleger Cristovam Buarque como Senador pelo DF.

TRAJANO JARDIM, presidente do PCB.

- Expressa a sua honra em ter participado do Governo Democrático e Popular.

- Acredita que só a união dos partidos socialistas garantirá a vitória nas próximas eleições contra o atual Governo do DF.

ARLETE SAMPAIO, presidente regional do PT/DF.

- Enfatiza que Cristovam Buarque é merecedor desse reconhecimento.

- Cita os projetos do Governo Democrático e Popular que fizeram de Brasília um exemplo para o restante do País.

- Repudia as ações judiciais que tentam impedir a progressão política de Cristovam Buarque.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO FEDERAL GERALDO MAGELA, vice-líder do PT na Câmara dos Deputados.

- Reafirma a sua lealdade a Cristovam Buarque.
- Manifesta aceitação pela candidatura de Cristovam Buarque ao Senado Federal.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, presidente de honra do PT.

- Salaria o lado polemista da personalidade de Cristovam Buarque.
- **Afirma** que as **ações** impetradas contra Cristovam Buarque são injustas.
- Julga a derrota de Cristovam Buarque nas últimas eleições uma das maiores injustiças eleitorais da História.
- Exalta o político Cristovam Buarque.
- Critica o Governo Fernando Henrique por acabar com a SUDAM e a SUDENE, ao invés de combater os políticos corruptos responsáveis pela ineficiência dessas instituições.
- Defende a ética como base para quaisquer ações políticas.
- Reconhece em Cristovam Buarque um exemplo de político ético.

CARLOS EDUARDO MENA, embaixador do Chile.

- Ressalta a comunhão de crenças e valores entre Brasil e Chile.
- Lembra que o Chile recebeu muitos exilados brasileiros no período da ditadura militar.
- Acredita que a luta pela democracia no Chile está vinculada à democratização do Brasil.
- **Apóia** Cristovam Buarque por representar uma concepção política fundamentada em ideais e por ele ser um homem de partido, não de facções.

CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE, homenageado.

- Disserta sobre o significado da construção de Brasília para a juventude da década de 50.
- Exalta o **ex-Presidente** Juscelino Kubitschek.
- Lamenta as consequências políticas e sociais provocadas pelo regime militar, a partir de 1964.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

- Esclarece as razões de sua escolha por Brasília após nove anos de exílio.
- Descreve sua trajetória política, **ênfatizando** a passagem pela reitoria da UnB.
- Relata o significado de sua experiência no Governo do DF.
- Reafirma os seus **ideais**, sintetizados no livro *A Revolução das Prioridades*, e salienta que é hora de transformar os sonhos em realidade.
- Cita o nome das pessoas que colaboram para o seu êxito.
- Disserta sobre o que considera um privilégio: "ser **brasiliense**".
- Acredita em um futuro melhor para as nossas crianças, se investirmos nelas agora.
- **Aponta** soluções para dar continuidade ao processo democrático no País, para a erradicação da pobreza, para a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros e para os problemas contemporâneos.
- Lembra que, muitas vezes na história da humanidade, as "loucas" ideias foram responsáveis pelas transformações sociais.
- Comenta a **atual crise social**, econômica e política do País.
- Reconhece que Brasília e os brasilienses são a razão e a causa do seu êxito até aqui.

4 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

- Convida os presentes a participarem amanhã, às 15 horas, no Salão Verde da Câmara dos Deputados, do movimento a favor da instalação da CPI da Corrupção,

5 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputada Lúcia Carvalho):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO

Data 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 1
--------------------	----------------------------	-----------------------------------	-------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, sejam bem-vindos a esta Casa de Leis. Damos início, neste momento, à sessão solene de outorga do título de **Cidadão** Honorário de Brasília ao Prof. Dr. **Cristovam Buarque**, de autoria da Deputada Maninha. (Palmas.)

Convidamos a compor a Mesa de Honra desta sessão solene as seguintes autoridades: Exma. Sra. Líder do Partido dos Trabalhadores na Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada **Lúcia Carvalho**, que presidirá esta sessão solene; Sr. Presidente da Missão Criança, Prof. Dr. **Cristovam Buarque**, **ex-Governador** do Distrito Federal e homenageado nesta solenidade; Exma. Sra. Primeira Secretária, Deputada Maninha, autora do requerimento que possibilitou a realização desta homenagem; Sr. Embaixador do Chile no **Brasil**, Carlos Eduardo Mena; Exmo. Sr. Presidente Nacional do Partido dos **Trabalhadores**, Deputado Federal José Dirceu; Exmo. Sr. Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores na Câmara dos Deputados, Deputado Federal Geraldo Magela; Sr. Presidente de Honra do Partido dos **Trabalhadores**, **Luiz Inácio Lula da Silva**, Cidadão Honorário de Brasília, e Sra. Presidente Regional do Partido dos Trabalhadores no Distrito **Federal**, Dra. Aríete Sampaio.

Ouviremos, neste momento, o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Com a palavra para a abertura oficial desta sessão solene a Exma. Deputada **Lúcia Carvalho**.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, **que**, em

Data 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 2
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

atendimento a requerimento da Deputada Maninha, destina-se à entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Prof. Cristovam Buarque.

Neste momento, entregaremos o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Prof. Cristovam Buarque.

(Entrega do título.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Nesse momento, passo a palavra à autora do Projeto de Decreto Legislativo que concede este título, Deputada Maninha.

DEPUTADA MANINHA - Exma. Sra. Presidente desta sessão, companheira da Bancada do Partido dos Trabalhadores, Deputada Lúcia Carvalho; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, companheiro petista, Sr. Cristovam Buarque; S.Exa. Embaixador do Chile no Brasil, Sr. Carlos Eduardo Mena; S.Exa. Presidente Nacional do Partido dos Trabalhadores, companheiro, Deputado Federal José Dirceu; S.Exa. Vice-Líder do PT na Câmara dos Deputados, companheiro do PT, Deputado Federal Geraldo Magela; Sr. Presidente de Honra do PT e Cidadão Honorário de Brasília, companheiro Luís Inácio Lula da Silva; Sra. Presidente Regional do Partido dos Trabalhadores, companheira e colega Aríete Sampaio.

Cristovam, na minha terra, interior de Minas Gerais, as pessoas costumam comprar uma roupa nova para ir às festas, a casamentos etc., e hoje eu comprei uma roupa nova para entregar-lhe o título de Cidadão Honorário.

Eu gostaria de dizer a vocês, Cristovam, Gladys, Júlia e seu noivo - pena que a Paula não esteja aqui neste momento -, que este título,

Data 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 3
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

além de homenageá-lo, do ponto de vista político, pelo seu trabalho, é também uma homenagem de uma amiga, companheira, vizinha, por laços que estabelecemos através do convívio na Quadra 215. É do fundo do coração.

Eu gostaria de dizer que circula uma história sobre Cristovam Buarque, entre tantas do repertório de um dos seus assessores, o Hermes de Paula, da época da nossa campanha. No final da campanha, no primeiro turno, nas eleições de 1994, andando pelas ruas de Taguatinga, esse assessor chamou a atenção de Cristovam para uma placa indicando um estabelecimento que não foi possível identificar. Dizia a placa: "Ensina-me a sonhar". Na hora eles não podiam parar, mas depois Cristovam voltou a falar sobre a placa, curioso, e só não retornou ao lugar porque, na confusão do trajeto, esqueceram-se de anotar o endereço. O então candidato a Governador do Distrito Federal comentou, brincando, que queria ser aluno ou professor daquela escola de sonhos.

Essa história revela uma das características mais marcantes de Cristovam: a capacidade de se abstrair do cotidiano e embarcar em uma ideia. Ideia essa que pode depois transformar-se em um livro, num mote para uma palestra ou em uma ação de governo.

Um dos livros sobre Cristovam intitula-se O Semeador de Utopias. Semear sonhos e tentar transformá-los em realidade têm sido uma constante na vida de Cristovam Buarque. Foi essa marca que aproximou o professor do Partido dos Trabalhadores, ao qual filiou-se em vinte de março de 1990, tornando-se mais tarde o candidato do partido ao cargo de

Datq 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 4
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Governador, na vitoriosa eleição de 1994. Eu gostaria de dizer; "memorável eleição".

Aqui estão presentes figuras do nosso partido. Figuras históricas: Chico Vigilante, sentadinho ali, calado, ouvindo o discurso, mas que é um baluarte do nosso partido e que tem um significado especial, assim como a companheira Maria Laura, outro baluarte, também ali, ouvindo-me, o que nos emociona, pois nos faz rememorar as raízes desse partido e o quanto ele significa para nós, seus filiados. **Estão** presentes o **Amaury**, também fundador; o meu companheiro Toninho, que veio do Rio de Janeiro, mas hoje é também um cidadão brasiliense; o companheiro Deputado Wasny de Roure e tantos outros militantes, além de um companheiro **especial**, Sr. Barbosa, sentado ali, o meu dentista, que esteve presente em todos os momentos do partido e de quem temos um grande orgulho. Se eu citar os nomes de todos os **presentes**, vou me perder no discurso e não poderei continuar.

Falando desses companheiros que estou vendo aqui, como Rubens, Abimael e tantos outros, eu queria falar da memorável campanha de 1994, que nos trouxe sabores e dissabores, mas, principalmente, a vitória.

O PT também persegue incansavelmente um sonho que vai se realizar um dia, o sonho de uma sociedade justa, **fraterna**, igualitária, **enfim**, uma sociedade socialista.

Antes de chegar ao PT e ao Governo do **Distrito Federal**, cargo que o projetou no cenário político-nacional, o pernambucano Cristovam



Data 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 5
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Ricardo Cavalcante Buarque perseguiu seus sonhos por outros caminhos. Foi militante da Ação Popular - a AP de todos nós - da qual também pertenci. Também trabalhou em atividades comunitárias de educação popular com o Bispo Dom Helder Câmara, enquanto se formava em engenharia mecânica pela Universidade Federal de Pernambuco. Perseguido pelo regime **militar**, como outros militantes políticos de então, mudou-se para **Paris**, onde fez doutorado em Economia. Antes disso casou-se com Gladys **Buarque**, também Cidadã Honorária de Brasília, título concedido por **iniciativa** do companheiro Deputado Paulo Tadeu e aqui votado à unanimidade. Dentre outras coisas, quero ressaltar o papel de Gladys Buarque. Dentre tantas coisas, há o seu trabalho à frente do Instituto Candango de Solidariedade, que mudou o perfil da **primeira-dama** e ajudou a viabilizar um outro programa emblemático do Governo Democrático e **Popular**, o Saúde em Casa, num trabalho em parceria com a Secretaria de Saúde.

E aqui eu abro um parêntese para falar de você, do seu papel de mulher, Gladys Buarque, lembrando que você abandonou o seu curso de filosofia para acompanhar o marido no **auto-exílio**, em Paris e, em parte, abriu mão de sua carreira para fazer política ao lado do seu companheiro. Mas Gladys representa o perfil de mulher que, apesar de aparentemente retraída, na verdade está por trás de muitas ideias e **ações** do nosso ex-Governador. Tenho certeza de que na casa manda você, Gladys.

Com Gladys, **Cristovam** teve suas duas filhas: **Júlia**, que é quase a minha filha também; e Paula, amigas das minhas filhas Cristiana, **Mariana**

Data 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 6
Taquiógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

e Maria, desde crianças. Após concluir o doutorado em **Paris**, Cristovam recebe um convite para trabalhar no escritório do BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento - em Quito, capital do Equador. De lá, foi transferido para El Salvador e, depois, para **Washington**, já como chefe dos projetos do banco.

Apesar das facilidades que lhe foram oferecidas na Capital dos Estados Unidos, dentre as quais a de adquirir um imóvel para **moradia**, Cristovam não quis criar raízes naquele país. Preferiu abrir mão de uma carreira promissora, como técnico do BID, para voltar ao Brasil, pois era aqui que pretendia colocar em prática suas ideias inovadoras.

Foi assim que ele aceitou o convite do economista Edmar Bacha para substituí-lo como professor da Universidade de Brasília, em 1979. Em pouco tempo Cristovam Buarque tornou-se uma liderança dentro da UnB e uma alternativa democrática para suceder o reitor e **Capitão-de-Mar-e-Guerra** José Carlos de Azevedo, preposto da ditadura militar. Concorrendo com sete candidatos no processo de redemocratização do país e da universidade, ele foi o mais votado de uma lista tríplice a ser proposta ao Presidente da República, tornando-se reitor da Universidade entre 1985 e **1989**. Cristovam participou da luta contra o AI nº 5, pela anistia ampla geral e irrestrita e pela convocação de uma assembleia nacional constituinte. Encerrado o seu mandato como reitor da UnB, integrou o Governo Paralelo de Lula, em **1990**, e o Conselho de Segurança Alimentar, presidido pelo sociólogo Betinho. Deixou essa última função para ser candidato do PT e da Frente Brasília Popular ao **GDF**, após ser escolhido em eleição prévia no

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
08 /05/ 01	18h45min	SOLENE	7
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

partido, quando foram travados memoráveis debates com Paulo Bica e Saraiva, seus concorrentes à vaga de Governador. Nessa época, Cristovam já era um intelectual conhecido nacionalmente, autor de vários livros sobre **economia**, política e planejamento, tendo escrito também ficção e - pasmem vocês - literatura infantil. No Governo da Capital do Brasil, com respaldo do PT e dos partidos aliados e com a participação de quadros importantes que vieram a compor o Governo Democrático e **Popular**, Cristovam pôde colocar em prática algumas das suas ideias. A mais famosa delas, a **Bolsa-Escola**, levou nosso ex-Governador a fundar a Organização Não-Governamental Missão Criança e a levar adiante sua intenção de contribuir para erradicar o trabalho infantil e a miséria no Brasil e no mundo. Após pouco mais de dois **anos**, o programa Bolsa-Escola Cidadã beneficia quase três mil crianças em dezessete municípios de quatorze estados brasileiros e foi implantado em outros onze países. Aqui, quero ressaltar que a opção de Cristovam pela questão da educação e pela infância, após terminar o Governo, não é resultado apenas de uma análise racional. Uma das facetas admiráveis desse professor universitário é seu imenso carinho pelas **crianças**, aliás, plenamente correspondido. É fato notório sua **interação** com os pequenos durante visitas às escolas e outros eventos onde o público infantil está presente. As crianças adoram Cristovam e ele aposta nelas na expectativa de ajudar a construir um Brasil e um mundo melhor, acreditando que educação é a principal para trilhar esse caminho. Mais do que **engenheiro**, economista, professor e administrador, Cristovam Buarque é um **pensador**, e um pensador inquieto e instigante. É difícil assistir a uma palestra ou a uma



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
08 /05/ 01	18h45min	SOLENE	8
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

intervenção sua sem que não nos surpreendamos com a capacidade que ele tem de **destacar**, com suas ideias originais, que sempre ampliam a polémica sobre os caminhos a seguir para a construção de um mundo novo. "Ser poeta é voar fora da asa", escreveu o poeta Mário Quintana. Sem ser poeta, mas filósofo, Cristovam voa fora da asa para produzir tantas ideias singelas ou soluções simples para problemas que as pessoas enfrentam no seu dia-a-dia, com conceitos que viraram a sua marca registrada, como a da **apartação** para definir o apartheid social no Brasil e o da modernidade ética, como fala esse pernambucano. Este último, a defesa da internacionalização sem exclusão **social**, da verdadeira solidariedade entre os povos de todo o mundo. "O que **Cristovam** propõe", segundo escreveu Luiz Fernando Emediato no prefácio ao livro Para Ler **Cristovam**, do jornalista Jaime Sautchuk, "é humanizar a economia; **revelar**, por trás de números e estatísticas, os seres humanos a que tais números se referem; em valores **éticos**, usar a racionalidade económica para se chegar a tais objetivos e definir as técnicas necessárias para isso".

Cristovam é, enfim, uma das pessoas que mais fez por merecer esse título que lhe é entregue hoje. Brasília é a cidade que ele escolheu para viver e de onde se projetou como intelectual e como político. Mais do que isso, **esteve** à frente do melhor Governo que o Distrito Federal já **teve**, o Governo do PT e de todos os partidos que integraram a Frente Brasília Popular. Governo que não fez mais por causa do impiedoso cerco da **direita**, representada sobretudo, à época, pelo Senador cassado Luiz Estevão e pelo Governo neoliberal de FHC.

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
08 /05/ 01	18h45min	SOLENE	9
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Quero dizer ainda que esta sessão deve se constituir em um desagravo do povo de **Brasília**, aqui representado por algumas de suas principais **lideranças**, contra o tratamento recebido da Justiça do Distrito Federal para com nosso ex-Governador. Uma clara tentativa de impedir o avanço do PT e das esquerdas do **DF**, de manchar a reputação de uma pessoa **honesta**, de um político ético e que se pauta pela defesa dos interesses populares. **Mas**, haveremos de reverter, no Tribunal Superior Eleitoral, a injusta condenação de Cristovam por um crime que ele não **cometeu**, e o PT voltará a governar o Distrito Federal, com os partidos coligados e ampliando nossa frente para que ela alcance todas as forças progressistas de **Brasília**, derrotando o rorizismo e seus aliados, fazendo avançar os programas que iniciamos no primeiro Governo Democrático e **Popular**, ampliando a participação dos partidos e de seus militantes, assim como a participação popular. E, desta **vez**, não governaremos apenas quatro anos, mas viremos para **ficar**, para que, além de administrar e encontrar soluções para os problemas mais imediatos de nosso povo, possamos avançar no projeto de construir uma sociedade socialista, com direitos e oportunidades iguais para todos.

No momento em que o País se vê chocado com as denúncias de corrupção no Congresso e no Governo Federal, é um grande motivo de **orgulho** poder reconhecer o trabalho de um político que sempre se pautou pela ética, pela honestidade e pela defesa da cidadania dos excluídos da sociedade.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
08 /05/ 01	18h45min	SOLENE	10

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Parabéns, **Cristovam**, pela sua trajetória, que, certamente, ainda terá muito o que acrescentar daqui para frente.

Viva o PT!

Viva as forças progressistas. Viva a democracia e viva o socialismo!

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Neste momento ouviremos a apresentação do Quarteto de Clarinetas Cana Seca.

(Apresentação musical.)

SR. JOSÉ NOGUEIRA DE AGUIAR JÚNIOR - É um **prazer** o Quarteto Cana Seca estar tocando aqui.

Somente uma explicação a respeito do nome do quarteto: cana seca se refere a esta palhetinha de bambu que temos para tocar o instrumento; aqui em Brasília ela está sempre seca, todos sabem o porquê. Então, temos dificuldade em produzir o som, pois ela precisa estar sempre **úmida**. Portanto, o nome do quarteto é uma brincadeira a esse respeito.

Mais uma **vez**, realmente é um prazer **estarmos** tocando nesta homenagem. Essa música que apresentamos é um **chorinho** estilizado que se chama "Sempre". A próxima peça que vamos tocar, e será a última, é em homenagem ao Prof. **Cristovam**, bem ao estilo dele. É um frevo que se chama "**Nabaraúna**".

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Agradecemos a participação do Quarteto Cana Seca.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
08 /05/ 01	18h45min	SOLENE	11
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Eu gostaria de registrar a presença de presidentes de partidos irmãos no Distrito Federal, no campo democrático: Deputado Rodrigo Rollemberg, do PSB; Deputado Federal Agnelo Queiroz, do PC do B e Deputado Trajano, do PCB. Convidamos o companheiro Trajano para representar todos os partidos irmãos.

Neste momento, passo a palavra ao Deputado Chico Floresta, que falará em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores na Câmara Legislativa.

DEPUTADO CHICO FLORESTA - Exma. Sra. Presidente desta sessão solene, nossa companheira, Líder do Partido dos Trabalhadores, fundadora do nosso partido, Deputada Lúcia Carvalho; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Prof. Cristovam Buarque, nosso professor não só de vida, mas principalmente de luta, de experiência, de história, professor de bem - talvez essa seja a melhor definição do nosso companheiro Cristovam Buarque -; Primeira Secretária e autora do requerimento que ensejou a realização desta justa homenagem, Deputada Maninha, amiga de muitas épocas, companheira de lutas de muitas eras, não porque sejamos velhos, mas porque somos lutadores desde muito cedo; Sr. Embaixador do Chile no Brasil, Carlos Eduardo Mena; Sr. Presidente Nacional do Partido dos Trabalhadores, Deputado Federal José Dirceu, que tem a responsabilidade - e tem sabido muito bem exercitá-la - de conduzir os destinos do nosso partido em nível nacional com bastante brilhantismo e respeito por parte da classe trabalhadora e dos oprimidos do nosso país; Sr. Vice-Líder do PT na Câmara dos Deputados, Deputado Federal Geraldo Magela, nosso

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
08 /05/ 01	18h45min	SOLENE	12
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

companheiro e também fundador do nosso **partido**, homem de tantas lutas que representa dignamente os interesses dos trabalhadores de Brasília no Parlamento nacional; Sr. Presidente de honra do Partido dos Trabalhadores, sempre eterno Presidente do PT pela esperança que trouxe desde as lutas sindicais no ABC, também **Cidadão** Honorário de Brasília, Luiz Inácio Lula da Silva; Sra. Presidente Regional do Partido dos Trabalhadores, Dra. Aríete **Sampaio**, nossa amiga e companheira de lutas que simboliza também a essência do nosso partido naquilo que tem de melhor, e que tão bem soube mostrar isso no Governo - e principalmente fora dele.

Sr. Presidente Regional do PCB, Trajano Jardim, em nome de quem saúdo o Deputado Rodrigo Rollemberg, Presidente do PSB, e o Deputado Federal Agnelo **Queiroz**, Presidente do PC do B, partidos irmãos que têm marchado conosco numa longa caminhada para fazer de Brasília um marco na história do nosso país, aquilo que realmente queremos reconstruir, um exemplo de modelo de sociedade.

A Bancada do Partido dos Trabalhadores - composta, além de **mim**, pelos Deputados Paulo Tadeu, Wasny de Roure, Maninha e Lúcia Carvalho - sente-se muito orgulhosa neste dia por estar podendo conferir essa homenagem do povo de Brasília ao nosso Professor Cristovam Buarque.

O homenageado é daquelas pessoas que por mais que se fale **delas**, jamais se dirá tudo. Ando enveredando um pouco pela **literatura** oriental e li uma frase hoje muito interessante, que dizia o seguinte: "O que está vazio é para ser preenchido, e o que está preenchido será vazio."

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
08 /05/ 01	18h45min	SOLENE	13
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Na **verdade**, **Cristovam**, você está no meio do caminho do preenchimento, e tenho certeza de que ainda o nosso país vai perceber - e o mundo também - que essas crianças falam pelas crianças do mundo. A influência que você está exercendo por meio da repercussão do Programa **Bolsa-Escola** em nível mundial nos mostra que muito ainda será preenchido nesse vaso que contém um pouco de todos **nós**, chamado Cristovam Buarque.

E digo isso porque **nós**, que estamos aqui - e todos compartilharam e conviveram com você, principalmente durante um tempo que foi difícil, um tempo duro, o tempo de exercício de governo -, pudemos perceber, pelo exemplo, o que significa uma pessoa que consegue trazer dentro de si aqueles sentimentos que não se mancham nem se maculam com aquilo que hoje o povo brasileiro chama "o poder".

Você soube estar no chamado poder - como o povo fala - sem se macular, sem se corromper, mantendo a sua integridade pessoal, mantendo esse jeito de olhar, esse jeito de conversar, esse jeito de falar, essa ansiedade por fazer o novo - que é uma coisa que o move -, essa vontade de superar **limites**, de superar barreiras, tendo sempre em perspectiva a melhoria da qualidade de vida do nosso povo, tendo sempre em perspectiva aquelas condições que precisamos construir para que as crianças brasileiras não continuem na miséria e tenham perspectiva na vida.

Às vezes, quando vamos homenagear alguém, torna-se necessário recorrer a um recurso que é aquele de fazer a antítese, de

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
08 /05/ 01	18h45min	SOLENE	14

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

procurar o **contraditório**, de procurar o contrário para afirmar aquilo que queremos dizer.

Você não precisa disso, Cristovam. Você não precisa **dizer** que fez isso porque outro fez alguma coisa errada; você fez o certo sempre, e é isso que é preciso e que estamos resgatando nesta solenidade. Você conseguiu **conduzir**, e lembrei também de um texto interessante que eu li, que talvez caído em **desuso**, que é o texto cujo assunto trata do papel do indivíduo da história, e lá nesse texto está dizendo **claramente** o seguinte: que os indivíduos, tanto quanto as classes, tanto quanto os grupos, têm papéis e podem exercer papéis importantes na história. E você exerceu este papel, e tenho a certeza de que se você não tivesse naquele momento, no momento histórico em que **vivemos**, nos conduzindo, com aquele seu computador controlando todos nós, **muito** provavelmente o Governo do Distrito Federal não teria sido o modelo que foi nesse processo eleitoral que vivemos agora, recentemente, no ano de 2000.

Muito provavelmente, não estaríamos aqui, agora, para exaltá-lo, mas para exaltar um trabalho coletivo, um trabalho de todos nós, um trabalho que colocou pela **primeira** vez, na história esta cidade como participante da construção da história do **Brasil**, participante da a construção de um mundo novo, do mundo que desejamos construir. O Governo Democrático e Popular do Distrito Federal representou isso para nós, representou a carta de alforria de Brasília, representou os interesses daqueles que souberam, guiados por você, juntos com você, construir um exemplo de cidadania, de moralidade pública e de ética. Nenhum dos seus

Data 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 15
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

subordinados, daqueles que comandaram com você os destinos dessa cidade por quatro anos, envergonham-se do tempo que passaram no Governo do Distrito Federal; peio contrário, todos nós temos orgulho do tempo em que vivemos junto com você, no Governo Democrático e Popular.

Então, Cristovam, o que mais importa de tudo isso, o que mais interessa de tudo isso é que você, depois do Governo, soube pegar toda a sua experiência e colocá-la em benefício dessas crianças. Sei que você também foi uma criança pobre como eu, e nós sabemos o que significa educação.

Eu, se não fosse uma criança levada, talvez não estivesse aqui, porque meu pai, em função das travessuras que andei fazendo, colocou-me em um colégio interno católico, no qual eu tinha de ficar de 8h às 18h, e estudei rigidamente durante 4 anos. Graças a isso, pude superar as barreiras de classe que naquele momento existiam. Eu, como filho de operário, teria dificuldades - como têm todos aqueles que são oriundos da classe operária - de chegar a uma universidade para concluir um curso superior.

Companheiro Cristovam, assegurar a educação é assegurar a oportunidade e a esperança para o povo brasileiro.

Parabéns, companheiro, do fundo do coração! Acredito que o desejo de todos nós é o de abraçá-lo e dizer que você é muito mais que um título. Você é um processo e um projeto em construção.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Aqui nós temos sempre um rito a cumprir, mas hoje, devido à presença de tantas

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
08 /05/ 01	18h45min	SOLENE	16

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

crianças, pedimos desculpas aos Líderes, até porque dizem que adulto fala muito, mas as crianças também estão falando muito. Então, elas têm uma maneira diferente de falar com você, Cristovam. E elas demonstrarão essa maneira de falar com você, agora.

As crianças do Coral da Escola Municipal Joaquim Moreira, de Formosa, Goiás, coordenados pela Diretora Wênia Maria de Oliveira, apresentarão uma música e uma peça rápida - como maneira de o homenagearem. Inclusive, estarão passando na frente dos pronunciamentos dos nossos líderes, para os quais pedimos compreensão, porque a apresentação será bem objetiva.

Portanto, com as crianças, nesse momento, a Conversa com o Professor Cristovam.

(Apresentação Musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Enquanto as crianças se preparam, eu gostaria de registrar a presença dos seguintes convidados: Sr. **Jefferson** Ribeiro, assessor do Deputado Alírio Neto, membro da Executiva Regional do PPS; Sr. Carlos Roberto de **Oliveira**, membro da Executiva do Partido dos **Trabalhadores**; Sra. **Iliana Canoff**, Vice-Presidente do **Sindicato** dos Economistas do Distrito Federal; Sr. Risomar Carvalho, Presidente da Famibre; Sr. Evilásio Pereira da Silva, Presidente da Fundação Caroba; Sra. Laís Aderne, Presidente da ONG - Instituto HUAH, ECO - Museu do Cerrado, Sr. Wari Zárate, do Peru, artista e educador do Centro Cultural **Simon Bolívar**; Sra. Raquel Andréa Macedo,

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
08 /05/ 01	18h45min	SOLENE	17

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Diretora da Fundação Caroba, de Pernambuco; Sr. José Maria Nova da Costa, representante do Governo do Amapá em Brasília.

Neste momento, assistiremos a uma apresentação teatral.

(Apresentação teatral.)

SRA. CLARICE - Emocionados, agradecemos ao professor Cristovam Buarque por esta grande iniciativa de proporcionar a várias famílias a oportunidade de ter seus filhos na escola. Formosa, hoje, está sendo beneficiada com oitenta e seis famílias, atingindo duzentas crianças. Podemos perceber que, por isso, as crianças vão à escola com entusiasmo e até mesmo bem alimentadas. Em nome dessas famílias, muito obrigada.

Saiba que a sua luta valeu a pena. O Brasil precisa de pessoas com a sua iniciativa.

Parabéns! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Com a palavra o Deputado Rodrigo Rollemberg.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - Exma. Sra. Presidente desta sessão, Deputada Lúcia Carvalho; Prof. Cristovam Buarque, Cidadão Honorário de Brasília, prezado amigo; Exma. Sra. Deputada Maninha, minha amiga; Exmo. Sr. Embaixador do Chile no Brasil, Carlos Eduardo Mena; Exmo. Sr. Senador Antero Paes de Barros; Exmo. Sr. Presidente Nacional do Partido dos Trabalhadores, Deputado Federal José Dirceu; Exmo. Sr. Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores na Câmara dos Deputados, Deputado Federal Geraldo Magela; Sr. Presidente de Honra do Partido dos Trabalhadores e Cidadão Honorário de Brasília, Luiz Inácio Lula da Silva;

Data 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 18
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Sra. Presidente Regional do Partido dos Trabalhadores no Distrito Federal, companheira Aríete Sampaio; Sr. Presidente Regional do PCB - DF, Trajano Jardim; Sr. Presidente do PPS, prezado Amauri Pessoa Veras; Sr. Presidente do PC do B, Deputado Agnelo Queiroz; amigas e amigos aqui presentes; crianças de várias partes do Distrito Federal e do Entorno, boa-noite a todos.

Este é um momento de muita emoção e alegria. Quero iniciar meu pronunciamento, solidarizando-me e somando-me à feliz iniciativa da Deputada Maninha, uma grande guerreira que tem enfrentado os poderosos que vêm governando o Distrito Federal, sem jamais perder a ternura. Parabéns, Deputada Maninha, por mais esta feliz iniciativa.

Quero também cumprimentar as companheiras Gladys e Júlia e a todos os familiares do Prof. Cristovam Buarque aqui presentes.

Este é sobretudo um momento de emoção e alegria. Estamos todos aqui reunidos para celebrar esta homenagem ao Governador Cristovam Buarque em um momento de grande tristeza para a representação política de Brasília. Diríamos que este momento é uma ilha de emoção e alegria neste momento triste que a representação política de Brasília vive. Tivemos um senador cassado, corrupto, o que não surpreendeu ninguém. Já conhecíamos há muito a sua prática destruidora e corrupta. Vivemos a iminência da cassação de um segundo representante de Brasília no Senado centenário, que jamais tinha cassado um senador e, por infelicidade, o primeiro senador cassado e, talvez, o segundo são representantes de Brasília. Até bem pouco tempo atrás, quando confundiram

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
08 /05/ 01	18h45min	SOLENE	19

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

a imagem da nossa cidade com a de políticos corruptos, podíamos dizer que esses políticos vinham de fora e não representavam a cidade. Infelizmente, não podemos mais fazer esse discurso, temos de dizer que essas pessoas, esses maus políticos, certamente não representam a população de Brasília, que é trabalhadora, honrada e decente.

Temos um Governo no Distrito Federal que banalizou a corrupção. Não sabemos mais qual foi último escândalo e quais serão os de amanhã, todos tão normais e banais que transformaram o Distrito Federal. Por isso, é importante homenagear a figura do Prof. Cristovam Buarque pelo que representa em termos de ética e decência, não apenas por ser um político honesto, mas pelas inversões de prioridades que colocaram sempre a população mais carente do Distrito Federal como o grande objetivo de seu governo. Um governo que honrou não apenas a população brasiliense, mas que se transformou em referência para governos éticos de todos os partidos em todos os recantos do País.

Estamos aqui para homenagear o Líder Cristovam Buarque, que conseguiu reunir em torno de si, de um programa e de um governo, onze partidos do campo democrático e popular ao longo de quatro anos. É importante ressaltar isso porque vivemos um período delicado no Distrito Federal, em que todas as circunstâncias externas apontam para uma vitória das esquerdas em Brasília e no Brasil, mas temos de ter a grandeza necessária para construir respeitando os partidos, a unidade que nos levará a resgatar a ética e a decência no Distrito Federal. Certamente, o Prof. Cristovam Buarque, pelo que representa para todos nós, independente de

Data 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 20
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

partidos **políticos**, tem uma grande contribuição a dar a esse processo. **Queremos**, com a eleição do Senador Cristovam Buarque, resgatar a representação de Brasília no **Senado**, tão ultrajada, tão vilipendiada nos últimos anos.

Cristovam Buarque tem sido um político diferente; um político que mudou os paradigmas da **política**, que a transformou numa missão em defesa das **crianças**, dos menos favorecidos, na construção do futuro; um político que procurou governar pensando nas futuras gerações e não apenas na próxima **eleição**. Como político, também foi um pedagogo, porque se recusou a mentir na campanha **eleitoral**, embora mentir pudesse significar a vitória.

Hoje, certamente, recolhemos os frutos dessa postura, ao possuímos o reconhecimento da população do Distrito **Federal**, que - não tenho a menor dúvida - saberá dizer em 2002 que se arrependeu do seu voto, que foi enganada e que agora pretende resgatar o governo de fato comprometido com esta cidade.

Cristovam Buarque tem sido um grande polemista, muitas vezes descontentando algumas vozes no seio do seu próprio partido, mas, sem dúvida, contribuindo para esse debate, a fim de que possamos nos aprofundar inclusive dentro do pensamento da esquerda.

Este Governo, do qual tenho o maior orgulho de ter participado, será reconhecido no futuro como já é no presente: como o Governo das **crianças**, como o Governo da cidadania. Cristovam Buarque como Governador nos ensinou a sonhar e sonhou junto, sonhos embalados na

Data	08 /05/ 01	Horário Início	18h45min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	21
Taquígrafo(a)	Revisor(a)		Orador(a)				

força poderosa da **esperança**, que nos faz olhar para o presente e para o futuro, para o mundo e para a cidade, para o homem e para a humanidade.

Parabéns, Cristovam. Estamos orgulhosos de você! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Obrigada, Deputado Rodrigo Rollemberg.

Queremos, neste momento, chamar algumas crianças que estão no programa Bolsa-Escola Cidadã para fazerem a entrega de treze rosas ao nosso homenageado.

(Entrega de rosas ao homenageado.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Agradecemos, portanto, às treze crianças que entregaram as treze rosas ao Prof. Cristovam Buarque.

Gostaria ainda de registrar a presença das seguintes autoridades: Sr. Presidente da Propeg Comunicação Social, Fernando **Barros**; Sr. Diretor Executivo da Fulbright, Marco António da Rocha; Sr. representante da ONG Organização Vida Viva, Fernando **Conshttar**; Sr. Eurípedes Camargo, **ex-Deputado** Distrital pelo Partido dos Trabalhadores; Sra. Presidente da **CUT-DF**, Erika Jucá Kokay; Sr. Presidente do **PPS**, **Amauri** Pessoa Veras; Sra. Vice-Presidente da Associação das Bibliotecárias do **DF**, Elaine Moreira Faria; Sra. Presidente da Associação Jardim Morumbi, de **Planaltina-DF**, Terezinha Aguiar; jornalistas Ricardo Medina e Álvaro Pereira, e Sra. Diretora da Confederação dos Trabalhadores Circulistas, Leontina Maria da Silva.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
08 /05/ 01	18h45min	SOLENE	22

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Passaremos, neste momento, ao pronunciamento dos membros da Mesa, para que possam fazer sua saudação ao Prof. Cristovam Buarque.

Em primeiro **lugar**, convidamos o Sr. Presidente do PCB, Trajano **Jardim**, nosso companheiro, que poderá fazer uso da palavra desta Mesa ou da tribuna.

SR. TRAJANO JARDIM - Exma. Sra. Presidente desta sessão solene, Deputada Lúcia Carvalho; companheiro Cristovam Buarque; membros da Mesa; meus companheiros, para **nós**, do Partido Comunista Brasileiro, é uma grande honra estar aqui nesta sessão, falando em nome dos partidos coligados.

Eu gostaria de dizer a você que a honra foi nossa de ter participado do seu governo. Estivemos à frente de uma administração e desde o início tentamos mostrar a cara do Governo Democrático e Popular. Esse Governo nos deu muita **honra**, e sempre que tivemos **oportunidade**, dizíamos que estávamos neste Governo Democrático e Popular porque tínhamos a certeza de que esta **cidade**, no instante em que bebesse a água de um governo sério, democrático e feito para a população, disso não se esqueceria.

Uma derrota, em uma eleição, é coisa passageira. Hoje vemos que este povo bebeu a água da democracia e de um governo popular. E ele voltará a essa fonte. Isso dependerá unicamente de nós, de formarmos uma unidade dos partidos que têm compromisso com a democracia e com o socialismo. Que têm compromisso com o futuro e não com o passado, que é o tipo de Governo que aí está colocado.

Data 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 23
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Temos visto, dentro desta Casa, que as questões populares estão sendo colocadas em segundo plano por interesses particulares. Isso demonstrará a esse povo que só um governo democrático e popular - tal como foi o seu **governo**, Cristovam - poderá elevar esta cidade a um outro **patamar**, o qual estávamos tentando construir e que deixamos parado em algum lugar. Mas retomaremos e levaremos a uma **consequência**, dizendo a esse povo que esse governo democrático e popular construirá essa nova cidade.

Esse governo não fará as negociatas que estão sendo feitas dentro desta Casa, destruindo uma cidade construída dentro dos princípios do socialismo, de uma comunidade que possa viver em paz e que tenha melhores condições para suas famílias.

Prof. Cristovam, para nós foi uma honra participar do seu governo. Para nós foi uma escola! Nunca tínhamos participado de algo parecido, de uma administração pública, e o fizemos com probidade e com a probidade maior de quem soube nos conduzir em um governo democrático e popular.

Parabéns por você ser Cidadão Honorário de **Brasília**!

Você merece não ser apenas cidadão de **Brasília**, mas do Brasil e do mundo.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Obrigada, companheiro Trajano, Presidente do PCB.

Data 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 24
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Neste momento, entregaremos ao Prof. Cristovam vários telegramas e cartas de **autoridades**, como do Ministro Paulo Costa Leite; do Prefeito Municipal de Salvador, Sr. António Imbassahy; da Sra. Elenita da **Valle**, Presidente da Abeoq - DF; do Sr. António Sérgio **Mendes**, Promotor de Justiça da 3ª Promotoria de Meio Ambiente; do Sr. John E. Mein, da Câmara Americana de Comércio; da Prof. Daladier Pessoa Cunha **Lima**, da Liga de Ensino do Rio Grande do Norte; da nossa companheira e Deputada Telma de **Souza**, do PT de São Paulo e do Senador Roberto Freire.

Passo às suas mãos todos os cumprimentos e pedidos de desculpas por não estarem presentes.

O Deputado César Lacerda justifica sua ausência por estar presente, neste momento, em um culto pelo seu aniversário hoje.

Convido a Presidente Regional do Partido dos Trabalhadores, companheira e Dra. Aríete Sampaio, para fazer uso da **palavra** neste momento.

SRA. ARLETE SAMPAIO - Companheira Lúcia Carvalho, nossa Deputada e Presidente desta sessão; companheira Maninha, autora do requerimento que possibilitou esta homenagem ao companheiro Cristovam Buarque; nosso querido Presidente de Honra do Partido dos Trabalhadores, Lula; nosso companheiro José **Dirceu**, Presidente Nacional do Partido dos Trabalhadores; Sr. Trajano, representando os partidos que compuseram junto conosco nossa frente; Embaixador do Chile; Senador Antero; Deputado Magela e nosso querido Cidadão Honorário de Brasília, nosso amigo Cristovam Buarque.



Data 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 25
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Deputada **Maninha**, acho que todos nós nesta sessão de hoje temos uma pontinha de inveja de você. Não apenas pela roupa nova que você comprou, evidentemente, **mas, sobretudo**, porque cada um de nós gostaria de ter feito isso que você fez. Tenho certeza de que a imensa maioria da população de Brasília desejava **isso, pois** o nosso companheiro Cristovam é reconhecidamente um Cidadão de Brasília, não apenas por ser um emérito professor de Economia da UnB, por ter sido Reitor dessa **Universidade** - a sua passagem pela Universidade representou a abertura daquela para a comunidade e um avanço da Universidade no sentido de que ela viesse a discutir os temas mais graves e mais importantes do nosso século e do futuro - não apenas porque ele criou a "Missão Criança", **mas, sobretudo**, porque ele foi Governador do Distrito Federal.

Ao ser Governador do Distrito Federal, ele fez uma coisa que foi extremamente importante para Brasília: Brasília deixou de ser conhecida no Brasil como sendo apenas aquela tirinha verde, como ele fala da Esplanada dos Ministérios que tem lá no fim a Praça dos Três Poderes. Brasília passou a ser conhecida no Brasil inteiro como sendo a Capital da **Bolsa-Escola**, a Capital da Paz no Trânsito, a Capital de tantos programas e projetos que fizeram com que o Governo Democrático e Popular, dirigido pelo professor Cristovam Buarque, pudesse ser uma referência nacional.

Por isso, eu gostaria de dizer a vocês que não apenas por eu ser Presidente do Diretório Regional do PT, **mas, sobretudo**, pela experiência que pude ter ao lado de Cristovam nesses quatro anos de nosso **Governo**, eu acho que essa homenagem é mais do que o reconhecimento de todos

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
08 /05/ 01	18h45min	SOLENE	26

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

nós. É a formalização daquilo que é o nosso sentimento. **Cristovam** é Cidadão de Brasília. Cristovam é um Cidadão Honorário de Brasília.

Agora, eu acho que algumas pessoas estão faltando aqui nesta homenagem. Sinceramente, eu gostaria que tivessem sido convidados o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral e o Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Se todas aquelas pessoas que estão nessas instituições ouvissem aqui os discursos que estão sendo feitos - que é o reconhecimento de todos nós ao trabalho que Cristovam tem feito pela nossa cidade - **talvez** não tivessem cometido tanta injustiça. Ao mesmo tempo em que reconhecemos o grande mérito de Cristovam ter dirigido e coordenado um Governo Democrático e **Popular**, justamente o uso do Democrático e Popular foi fonte de tanta retaliação como aquelas que nosso companheiro tem sofrido ultimamente. Eu gostaria de pedir a cada um de vocês que neste momento compartilham com o Cristovam esta homenagem e reconhecem nesta homenagem uma justiça que está sendo feita, que protestem contra as injustiças que estão sendo feitas ao Cristovam. Que possamos garantir que este Cidadão Honorário de Brasília possa vir a ser futuramente um representante em **qualquer** esfera da disputa política que venha a fazer, mas um representante de Brasília, um representante de todos nós.

Cristovam, eu quero dizer a todos os presentes da minha honra de ter participado como Vice-Governadora do seu Governo, do meu orgulho de poder ser sua amiga. Mais uma vez eu gostaria de dizer que eu tenho muito orgulho de ter vários amigos e amigas que são hoje Cidadãos e

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
08 /05/ 01	18h45min	SOLENE	27

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Cidadãos Honorários de Brasília. E este título me dá um orgulho particular, pois como Vice-Governadora eu tive a oportunidade de conhecer você **melhor**, de **perto**, mais do que muitas das pessoas que estão aqui. Sei que esta homenagem é mais do que justa. Ela é uma necessidade que temos de **dizer** que não nos esquecemos do Governo Democrático e Popular do Prof. Cristovam Buarque. Nós estamos dispostos a defender todas as conquistas do Governo Cristovam e também a impedir que sejam praticadas injustiças ao nosso companheiro Cristovam Buarque.

Portanto, Cristovam, um grande abraço e parabéns pelo título **que** você recebeu!

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Quero registrar a presença do Sr. Presidente do Sindicato dos Rodoviários do Entorno/DF, Marcos Pereira de Lima; do Sr. Presidente do PT em Luziânia, José **Eustáquio** Lopes da **Silva**; do companheiro **Chico** Machado e do Deputado Paulo Octávio, Presidente Regional do PFL. A todos o nosso agradecimento pela presença nesta sessão.

Concedo a palavra ao Vice-Líder do PT na Câmara dos Deputados, Deputado Geraldo Mageta.

DEPUTADO FEDERAL GERALDO MAGELA - Exma. Sra. Presidente desta **sessão**, Deputada Lúcia Carvalho; Exma. Sra. Deputada Maninha, companheira e amiga, que tão justamente apresentou o **requerimento** que concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao companheiro Cristovam Buarque; Exma. Sra. Presidente Regional do PT, Aríete Sampaio; companheiro Trajano Jardim, representando aqui todos os

Data 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 28
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

partidos; Deputados Paulo Octávio, Agnelo **Queiroz**, Rodrigo **Rollemberg**; companheiro **Lula**, meu sempre Presidente; companheiro José Dirceu, meu Presidente; companheiro Embaixador do Chile no Brasil, Carlos Eduardo Mena; Senador Antero Barras; meu companheiro e amigo Cristovam Buarque, todos aqui já colocaram muito bem que é muito justa essa homenagem. Eu queria dizer duas coisas que marcaram profundamente minha relação com o Cristovam. Eu não tenho uma relação muito antiga com o Cristovam, pois passei a conviver com ele mais de perto nos idos de 1993, 1994, apesar de já conhecê-lo anteriormente. Na época da campanha eleitoral, Cristovam começou a falar da **Bolsa-Escola** e poucos petistas e integrantes dos partidos que compuseram a frente naquele momento acreditavam naquela ideia. Alguns diziam que era coisa de candidato, de intelectual. E Cristovam, meio mineiro, meio pernambucano, levou a proposta **adiante**, que acabou virando uma grande proposta. Tão logo ele tomou **posse**, aplicou-a com sucesso e transformou-se numa referência de Governo mundial.

Uma outra passagem que me marcou profundamente foi numa inauguração em que Cristovam disse a todos que estavam perto que achava muito triste o Governo que tinha de construir e inaugurar prisões. Ele disse que queria construir e inaugurar escolas.

Essas duas passagens **ilustram** muito bem quem é Cristovam Buarque, que tipo de visão ele tem de **mundo**, que tipo de postura ele tem diante da vida e o que **ele** representa para todos nós. Tenho a satisfação e o orgulho de ter sido um dos que mais polemizou e que mais divergiu do

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
08 /05/ 01	18h45min	SOLENE	29

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

companheiro Cristovam durante seu Governo. Exatamente por isso, fui um dos que mais foi, sem nenhum demérito aos demais, leal ao companheiro Cristovam.

Tenho muito claro hoje que se divergi por muito tempo e em muitas questões, não divergi no momento em que ele disse que queria ser candidato ao **Senado**, mesmo sabendo da perda que isso significava para nós do Partido dos Trabalhadores, do ponto de vista eleitoral e do ponto de vista de condução aqui no Distrito Federal. É que **compreendi**, companheiro **Cristovam**, que o Distrito Federal tinha ficado pequeno para você, mesmo com a gratidão que você tem a todo o seu **povo**, e que você precisava se tornar, a partir de **2003**, Senador e, quem sabe, ministro do Lula para sucedê-lo a partir de 2007. Portanto, quero dizer que não há nenhum problema em eu ter divergido tanto de você no Governo e isso me orgulha, porque tenho certeza de que a concordância que tive com você vai **fazê-lo** não apenas Cidadão Honorário de **Brasília**, porque não só as crianças do Distrito Federal **gostariam** de estar entregando este título a você, mas as crianças do Brasil precisam de você no Senado e precisam de você ajudando o Lula a governar este país.

Parabéns, e tenha sucesso daqui para frente. Muito obrigado!
(Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Neste **momento**, vamos ouvir o Presidente de Honra do Partido dos Trabalhadores e também Cidadão Honorário de Brasília, nosso companheiro Luiz Inácio Lula da Silva.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
08 /05/ 01	18h45min	SOLENE	30

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

SR. LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA - Quando vim receber o título eu disse que o que é desagradável quando recebemos um título é que todas as pessoas que vêm à tribuna falam tão bem da gente que podemos até acreditar que é verdade. Eu queria cumprimentar a companheira Maninha, o companheiro Cristovam e todos os companheiros da Mesa. Vou falar bem do Cristovam, mas vou falar a verdade. Uma das coisas importantes que o Cristovam carrega na sua trajetória política é a marca da **sinceridade**, da coragem e do polemista. Ele polemiza por qualquer coisa. Uma vez ele achou que me buscar de fusquinha velho no **aeroporto**, eu candidato a Presidente e ele candidato a Governador, era uma grande coisa e que o povo ia votar aos milhões em nós por causa do **fusquinha**. Se fosse **assim**, eu já tinha comprado uma Brasília velha para ser candidato. Ele é tão polemista que quando viemos convidá-lo para ser candidato a Governador, ele disse que não queria ser candidato a Governador e que o sonho dele era percorrer o Brasil e tentar ajudar este país a mudar. Mais polemista ele foi quando fomos pescar uma vez no Rio Paraguai e a Gladys foi junto. Levantávamos **7h, 8h** para ir pescar e quando eu pensava que o Cristovam estava segurando o anzol, ele estava trabalhando com o seu laptop. Assim era horas e mais horas. Tão polemista que quando ganhou as eleições ele queria continuar morando no apartamento dele. Nós dizíamos que não podia porque a função de Governador exigia que ele tivesse um espaço maior, até porque as reclamações seriam tantas que a casa do Governador teria de ser um pouco longe para o povo não poder ir muito lá. Foi difícil convencer o Cristovam. Companheiros como a Maria Laura, o Chico Vigilante, o Magela,

Data 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 31
Taquiógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

o Bédio, a Aríete, a Maninha, e tantos companheiros que trabalharam com ele, sabem que a criatividade do Cristovam é de tamanha fertilidade que muitas vezes o pessoal tinha de correr atrás e nem sempre conseguia convencê-lo a mudar de **posição**. É por isso, Cristovam, que esse ato de entrega do título a você precisa ficar registrado nesta Casa. Todos devemos transformar cada ato de apoio ao Cristovam em um ato de repúdio à injustiça que a Justiça lhe fez.

Brasília está carecedora de um Senador que honre sua tradição. **Recentemente**, tivemos dois Senadores que, definitivamente, demonstraram que nossa companheira Aríete seria muito melhor Senadora, senão prevalecesse no Brasil, **ainda**, o poder econômico para comprar voto. O poder **econômico**, muitas vezes, manipula a parte mais pobre da sociedade, aquela parte que sonhamos ajudar!

Cristovam, este título já deveria ter lhe sido **entregue**, porque não foi somente você que perdeu as eleições, mas a parte mais pobre de Brasília. No **aeroporto**, pessoas me procuravam para **dizer** que era impossível que Cristovam tivesse perdido a eleição, que nunca tinham visto uma cena como esta. Um homem como Cristovam não poderia perder a eleição! Alguma coisa tinha acontecido de errado em Brasília para que Cristovam perdesse. Normalmente, as pessoas se lembram dos vitoriosos, mas aqui em Brasília as pessoas preferiram se lembrar daquele que não foi eleito Governador nas eleições de **1998**. Certamente, passou para a história uma das maiores injustiças eleitorais que já aconteceram neste ano de República.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
08 /05/ 01	18h45min	SOLENE	32

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Cristovam, poucas vezes na história do Brasil tivemos notícias de um prefeito, um Governador ou um Presidente que tivesse tamanho compromisso com as crianças brasileiras, com a educação brasileira e com a parte excluída da sociedade como você teve.

Estou aqui, em primeiro **lugar**, porque como companheiro penso que você foi de uma lealdade exemplar para todas as pessoas que conviveram com você. Orgulho-me de ter vivido uma parte da minha vida política sendo seu companheiro.

Em segundo lugar como petista. Muitas **vezes** você tem levantado temas que, - **não** quero que você levante no diretório do PT porque será massacrado politicamente - **somente** os ousados, os desprendidos e aqueles que não estão na mesquinhez da política têm coragem de **levantar**, polinizar, debater, perder e sair derrotado de um encontro com o mesmo sorriso ou até mais bonito que o do vitorioso porque debateu de alma limpa. Vi pessoas agredirem Cristovam verbalmente em debates e serem aplaudidas, mas saírem mais tristes porque acharam aquilo uma coisa normal.

Cristovam, estou aqui para participar de uma homenagem a um político educador que resolveu dizer ao povo do Brasil e ao povo pobre do mundo que é plenamente possível resolvermos os problemas da parte mais pobre da população. Resolveu "colocar o dedo na ferida" e dizer claramente que não há nenhuma possibilidade de nós resolvermos os outros problemas da humanidade se não começarmos a dar-lhe a igualdade de oportunidades, que surge exatamente com a educação.

Dato	08 /05/ 01	Horário Início	18h45min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	33
Taquígrafo(a)		Revisor(a)		Orador(a)			

Foi um político que ousou criar nessa cidade um médico de família. Foi um político que ousou fazer uma estátua em homenagem ao Guevara, ao Allende. Seria tão mais fácil aqui em Brasília fazer isso ao **Médici**, ao **Geisel**, a tantos outros. Um político que não tinha vergonha de dizer que reconhecia os valores de Getúlio Vargas e Juscelino para esse país. Um político que nunca entrou naquela de provar que era mais à esquerda ou mais à direita, mas um político que fazia questão de **dizer**, em alto e bom som, em cada oportunidade e em cada momento, exatamente aquilo que acreditava.

Como seria bom, meu companheiro **Cristovam**, se o Brasil fosse dotado de uma classe política que falasse tão abertamente como você, que não tivesse medo nem vergonha de colocar para fora aquilo que pensa, aquilo que quer fazer e tivesse a humildade, que você tem, de voltar atrás.

Vejam o que aconteceu esse dias. Em um único dia o nosso Presidente da República extinguiu a Sudene e a Sudam. Para os leigos isso parece uma coisa séria. Um Presidente da República extinguiu duas instituições que financiavam o Norte e o Nordeste brasileiro, porque elas estavam sendo acusadas de corrupção. Mas não foi a instituição que praticou a corrupção. Eram os homens que estavam dentro das instituições que praticavam corrupção e eles não mudaram, continuam sendo a base de sustentação do Governo. E o mesmo ministro que pediu para fechar ontem foi denunciado de corrupção e, hoje, já renunciou ao cargo de ministro.

Ou **seja**, eu brinquei! Eu gostaria de pedir perdão aos homens e mulheres para dizer o seguinte: um homem ou uma mulher chegou em casa

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
08 /05/ 01	18h45min	SOLENE	34

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

e percebeu que estava sendo traído, a parceira ou o parceiro estava traindo. Então, em **vez** de discutirem as divergências, venderam a cama. O Fernando Henrique Cardoso fez exatamente isso: em vez de discutir o grave problema da Sudene e da Sudam, em vez de fazer essas instituições funcionarem como queria o Celso Furtado em 1959 quando as criou, S.Exa. as fechou. Quem sabe hoje elas **seriam** instituições de fomento para o desenvolvimento do Norte e Nordeste e não estariam fechadas?

O que o nosso governo precisa **compreender**, meu caro Cristovam, é que ele **não** tem de fechar a instituições e, sim, **moralizar** os seus pares. É preciso que o Governo seja sério para que ele possa exigir que os outros tenham seriedade.

Eu tenho **certeza** e sou testemunha, Cristovam, de que você, um dos políticos que ocuparam um cargo no Poder Executivo deste País, nunca tirou uma moeda de vinte e cinco centavos de reais do Estado em benefício próprio.

Acredito que **honestidade**, ética e compromisso com as crianças e com os excluídos nos dias de hoje não são nem demagogia nem palavras quaisquer. A ética no Brasil hoje significa a essência de tudo o mais que a gente queira fazer. A ética no Brasil hoje significa a essência de tudo mais que queremos fazer.

Vou terminar dizendo o seguinte: Prof. Cristovam, se um dia o PT chegar ao governo, com qualquer companheiro, com qualquer companheira, eu pedirei que não o escolham para ministro. Eu pedirei, Prof. Cristovam, que você fique **sentado**, junto com uma equipe de companheiros do PT,

Data 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 35
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

pensando, rascunhando e jogando fora aquilo que não prestar. No fim do dia, veríamos o que prestava e o que não prestava. Iríamos fazer como esses grandes pintores, que ficam dias rascunhando, jogando fora, e, um belo dia, sai uma coisa que preste.

Acho que, no Brasil, falta pensar o Brasil para trinta anos, para vinte anos, falta pensar o Brasil para o futuro. Acho que você, Cristovam, deveria ser uma espécie de pensador. Não tem importância que, durante a semana inteira, você fizesse um monte de coisas e tivesse que jogar fora. Mas, um dia na semana - não poderia demorar muito também -, certamente você iria produzir uma coisa que, se executada por um governo sério, poderia começar a fazer a tão sonhada revolução que este país precisa ter.

Lamento, Cristovam, que não tenhamos tido, em 1822, uma revolução francesa e, sim, essa independência meio paupérrima. Acho que hoje podemos fazer essa revolução com pessoas como você, pessoas que pensam, que acreditam e executam.

Eu, às vezes, Gladys, fico perguntando: "onde está o Cristovam?" Ele foi ao Equador lançar um projeto de três bolsas-escolas. Mas por que tem de lançar três bolsas-escola? É verdade, ele tem de ir, porque, se ele não fosse, nem as três haveria. Então é importante ele ir. De três em três, faremos com que o mundo coloque a educação como prioridade.

Deputada Maninha, meus parabéns! Meus parabéns aos Deputados que aprovaram o título de Cidadão Honorário de Brasília para o Cristovam. Cristovam, se há alguém que merece o título nesse país é

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
08 /05/ 01	18h45min	SOLENE	36

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

exatamente você, pela sua dedicação, pela sua lealdade e pelo alto grau de companheirismo.

Meus parabéns!

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Companheiros presentes, estamos convidamos todos para amanhã, às 15h, estarem no Salão Verde da Câmara dos Deputados, onde a população do Distrito Federal ajudará os Deputados Federais e Senadores a instalarem a CPI da Corrupção.

Então, todos se sintam convidados para essa manifestação no Distrito Federal.

Com a palavra o Embaixador do Chile no Brasil, Carlos Eduardo Mena.

SR. CARLOS EDUARDO MENA - Em primeiro lugar, quero pedir desculpas, pois não falo português. Tratarei de ser breve e explicar porque estou presente nesta homenagem.

Em nome do Governo e do povo do Chile, somamo-nos à homenagem a Cristovam Buarque. porque o povo do Chile e o povo do Brasil são povos amigos. Esta não é só uma frase, porque a amizade surge de valores compartilhados, de crenças comuns. O Chile e o Brasil têm valores e crenças comuns.

Quantos lutamos para reconstruir a democracia?

Foram muitos os brasileiros que viveram no Chile na época dura do exílio, e foram muitos os chilenos que, junto com os brasileiros, trabalharam para que neste continente houvesse a liberdade. Interessa-nos

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
08 /05/ 01	18h45min	SOLENE	37
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

caminhar juntos para o futuro. E caminhar juntos para o futuro significa, em primeiro **lugar**, consolidar nossas democracias, a democracia chilena e a democracia brasileira. E não haverá democracia nem no Chile nem no Brasil se graus crescentes de desigualdade. **Portanto**, estamos também na luta comum pela **dissolução** das desigualdades e pela luta contra a pobreza.

Finalmente, também nos une - e essa é uma das razões por que estou aqui - uma concepção política a qual expressa e representa Cristovam Buarque. Não há política sem ideais, e ele representa essa rara conjunção entre as ideias e as **ações**. Ele é um homem de ideias e as coloca a serviço da vida concreta e da vida política. Ele é também um homem capaz de interpretar o seu povo, e isso para nós é um valor mais além dos partidos e dos símbolos. Ele é um homem de partido, e não há democracia, como nos mostram hoje em dia muitos países da América Latina, sem partidos. **Partidos**, não facções. Partidos que apresentam ideias e que representam forças sociais. E isso Cristovam sabe interpretar.

Por isso, eu queria estar presente nesta noite para homenagear Cristovam Buarque.

Felicitemos a todos vocês porque vocês estão construindo a **democracia**, para que nunca mais em nossos países possam ser violados ou pisoteados os direitos humanos de nenhum de nós.

Por **isso**, agradeço a oportunidade com que vocês me brindam de saudar e cumprimentar Cristovam Buarque, esse **símbolo** da democracia da América **Latina**, como um homem que é capaz de interpretar os sonhos do seu povo.

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
08 /05/ 01	18h45min	SOLENE	38

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Ainda haverá duas apresentações culturais, mas elas ocorrerão ao final da sessão.

Neste momento, concedo a palavra ao novo Cidadão Honorário de Brasília, Prof. Cristovam Ricardo Cavalcanti Buarque.

SR. CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE - Boa-noite a cada um de **vocês**, meus amigos que vieram **aqui**, que estão dedicando todo o tempo de vocês para esta solenidade.

Agradeço à minha vizinha e amiga Deputada Maninha pela iniciativa. Quando ouvi cada um de vocês nos discursos, fiquei pensando que vocês deveriam criar uma lei concedendo a todos um título de Cidadão Honorário para poderem vivenciar a mesma emoção que estou vivendo. Faria um tremendo bem à auto-estima de todos passar por uma solenidade como essa.

Ao meu companheiro e líder Lula, quero agradecer profundamente as suas **palavras**, que me tocaram muito, principalmente vindo de uma figura que simboliza neste país o que você simboliza. E, já que ele fez um convite e uma proposta, quero dizer que aceito ser o "Sombra", para ficar escrevendo ideias e notinhas, mas com uma condição: o primeiro papel que eu escreveria, que ficaria proibido jogar fora, teria o nome do Ministro da Educação.

Quero cumprimentar cada um de vocês que aqui expressaram sentimentos, que me tocaram tanto. Mas eu queria começar falando - é isso que eu vinha pensando - de quando foi a primeira vez que eu ouvi falar em

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
08 /05/ 01	18h45min	SOLENE	39

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Brasília. E eu queria fazer uma referência muito especial a uma pessoa que estava presente naquele tempo comigo: meu professor do ginásio, irmão **Afonso**, aqui presente. Muito me orgulha tê-lo aqui. Certamente foi naquela época, irmão Afonso, que Brasília surgiu. Eu me lembro **não** do primeiro momento, mas daqueles primeiros momentos em que se falou, no final dos anos 50, que haveria uma nova cidade. Aquilo tocou profundamente as gerações jovens, à qual eu **pertencia**, como **adolescente**, quando ao significado de força de um país. Os outros faziam guerra e venciam; o nosso fazia uma cidade onde nada havia.

E isso não era apenas um fato isolado. O Brasil daquele momento era um Brasil de muitas Brasília: o Brasil da **industrialização**, o Brasil do desenvolvimento regional. Eu, como cidadão nordestino, pernambucano, vivi com aquela **crença**, com **aquela alegria** de ver um Brasil novo surgindo. Um Brasil novo que surgia na potência que aparecia e que nos dava espaço para debater, discutir alternativas comunistas, socialistas e capitalistas também. Aquele foi um momento extremamente rico e, graças a estar aqui hoje recebendo esse **título**, eu me lembro daquele tempo. Eu jamais poderia imaginar então que um dia estaria aqui falando para vocês como Cidadão Honorário daquela **cidade**, que era apenas uma ideia. Uma ideia da figura que simbolizou o Brasil inteiro naquele momento, que foi Juscelino Kubitschek. Aquele **nome**, naquele momento, conseguiu aglutinar mesmo seus críticos. Talvez esta tenha sido a maior das qualidades de Juscelino. Mesmo quem criticava e **brigava**, como os próprios companheiros

f Data 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 40
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

comunistas - o Sr. Trajano Jardim se lembra - respeitavam a figura que deu um norte para este País.

O Deputado Paulo Octávio, que trabalhou agora investigando a causa da morte do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, deve ter, além das relações familiares, percebido essa força que havia nele.

Esse foi o Brasil do momento em que eu ouvi falar pela primeira vez na ideia de uma nova capital e do sonho que ali surgiu. Aquele sonho que apareceu naquele momento e que nos empolgou a todos.

Mas aquilo não durou o tempo que imaginávamos. Em 1964, aquilo foi estagnado, paralisado, e Brasília, que era símbolo do novo, passou a ser o símbolo do bunker, dos quartéis, dos militares. A mesma Brasília que simbolizava o novo passou simbolizar a violência política. Eu ouvi emocionado o Embaixador Mena falando e lembrei que daqui de Brasília surgiram ideias que levaram a ajudar o golpe militar no Chile, em 1973. Uma das mágoas que temos o direito de ter com o Presidente Fernando Henrique Cardoso é que S.Exa. não teve em nosso nome, Embaixador Mena, pedido desculpas ao Chile pelo que o regime militar fez para inviabilizar a democracia no seu país.

(Falha na gravação.)

Eu e Gladys ficamos fora durante nove anos e as notícias que nos chegavam nos quatro países nos quais vivemos nesses nove anos eram notícias de uma Brasília feia, do ponto de vista político, e símbolo do autoritarismo e da ditadura.

Apesar disso, foi para aqui que nós escolhemos vir. Nós não

Data 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 41
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

precisamos escolher, eu, pessoalmente, sou professor porque isso estava no meu sangue e **não** adiantava eu me preocupar em querer sê-lo.

Brasília foi, então, uma escolha que fizemos. Naquele momento, é claro que tinha alternativa óbvia de irmos para Recife, cidade onde viviam nossas famílias e onde, é necessário dizer, tínhamos as nossas **raízes**, as quais não perdemos. Havia também convites do Estado do Rio de Janeiro e de Belo Horizonte.

Escolhemos Brasília e aqui o destino é imprevisível. Lembrem-se de que, quando aqui chegamos em 1979, Brasília não tinha representação política.

Quisesse eu seguir a carreira **política**, teria voltado para Recife, onde tinha sido líder estudantil e possuía uma base conhecida, onde politicamente tinha militado. Vim para uma cidade na qual eu jamais imaginava que iria ter um destino **eleitoral**, mas, mesmo assim, vim por uma opção política.

Vim porque achava que Brasília **simbolizava**, de qualquer maneira, o novo que iria prevalecer no momento em que a ditadura acabasse. Vim também porque aqui estava o Congresso e aquele convite que o Lula fez, era, na verdade, a vocação que eu tinha de assessorar o Congresso, e a isso que eu me dediquei nos primeiros anos.

O companheiro Tim que no transcorrer desses processos tomou outro destino dizia, naquela **época**, que, por ocasião da minha morte, haveria uma placa na qual estaria escrito: "Aqui jaz um assessor". Porque, segundo ele, eu não me interessava nem me preocupava em disputar eleições.



Data 08 /05/ 01

Horário Início
18h45min

Sessão / Reunião
SOLENE

Quarto

42

CTaquígrafo(a)

Revisor(a)

Orador(a)

Mesmo assim, desde o primeiro momento, comecei uma militância na Associação dos Economistas. O Companheiro Chico Machado que estava aqui no **começo**, e não vejo **mais**, foi um dos que militou comigo naquele momento na associação.

Apesar de nos dedicarmos muito ao trabalho, era ainda muito **pouco**. Mas, aos poucos essa militância foi me levando cada vez mais a me envolver com essa cidade e em 1985 - é difícil saber como as coisas vão acontecendo, apesar de que as ajudemos nisso - eu me tornei reitor da Universidade de Brasília, cargo **que**, sinceramente, **talvez** seja aquele que, de fato, me deu mais prazer em exercê-lo, por proporcionar a convivência íntima com a sua comunidade.

Na reitoria não há secretários de intermediação. Ali, ocorre a vivência diária a cada hora, com cada professor, com cada aluno e com cada servidor. Isso proporciona um enriquecimento muito **grande**, além de os desafio intelectual e do problema de **gerenciamento** serem muito mais presentes. Foram esses fatores que me foram amarrando a essa cidade.

Sai da reitoria e não parei o trabalho com o qual Brasília tinha me seduzido por ser o centro do poder. Passei os quatro anos seguintes viajando por esse Brasil. Em primeiro lugar, graças ao Lula, viajei para divulgar as ideias do nosso Governo paralelo, que para mim foi uma experiência cujo valor ainda não está escrito e foi uma das boas **idéias** que esse País **teve**, graças ao Lula. É claro que, antes disso, no primeiro momento em que saí da reitoria, poucos meses depois, eu tive o privilégio de ingressar no PT, ao ser convidado pessoalmente pelo Guschken, com

Data 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 43
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

quem vou ter para sempre a dívida por ter sido a pessoa que foi a minha **casa**, em nome do Lula, encontrar alguém que não pertencia a partido nenhum - não me filiei a nenhum partido, salvo à Ação Popular, quando jovem. Em nome da Ação Popular, naquele velho MDB, que era o braço transparente e aberto, no qual nós do (inaudível) e aqueles do Partido Comunista entraram para poder ter uma militância. Foi assim que entrei no PT e foi aí que eu caminhei por esse Brasil. Com aquelas ideias desenvolvidas no Núcleo de Estudos do Brasil Contemporâneo da UnB, que já continha a ideia da **Bolsa-Escola**, desde 1987 e grande parte de todas as outras que nasceram na Universidade.

É **preciso, então**, registrar uma lembrança: fala-se que a universidade brasileira é alienada. O Senador Antero tem, inclusive, uma proposta que devemos levar em conta, de se ter uma cota para os alunos da escola pública do segundo grau dentro das universidades públicas, como forma de democratizá-la. Mas as pessoas que falam da universidade alienada esquecem-se de que essa ideia da Bolsa-Escola, que está sendo o maior programa social hoje em andamento por aí, nasceu naquela elitista Universidade de Brasília, em um Núcleo, onde discutíamos o futuro do Brasil. E saí debatendo por aí as ideias formuladas em um texto chamado A Revolução das Prioridades, que virou um livro em 94. Foi nesse ano em que, em razão das circunstâncias - vamos falar com franqueza, até por ausência de outros nomes mais velhos, com mais experiências - no Feitiço Mineiro, conversando com o Deputado Magela, discutimos a possibilidade de eu vir a ser o candidato ao Governo. Eu sou aceitei ser candidato ao governo no

Data 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão/Reunião SOLENE	Quarto 44
--------------------	----------------------------	--------------------------	--------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

momento em que o Lula deixou claro que abria mão da minha presença na sua campanha. Apesar da alegria que tenho de ter sido Governador do Distrito **Federal**, iniciado aqui nessa tribuna no dia 1º de janeiro de 1995, que foi um momento de profunda emoção, se, naquele momento, o companheiro Lula tivesse dito que preferiria, ou achava, na sua análise, que era mais importante eu estar com ele, eu teria ficado ao seu lado, anonimamente, trabalhando pelo Brasil, como eu quero fazer no próximo ano. Mas foi uma opção de todos os companheiros que estavam reunidos - ou de quase todos - e o aval dele - que me levou a ser candidato ao Governo. Eu os agradeço por isso, porque essa é uma experiência muito rara de se viver. É a hora de se transformar os sonhos em realidade. É a hora daquela escola de sonhos, sobre a qual o Deputado Chico Floresta falou, fazer-se escola de realidade. E não há dúvida de que o sonho em si se justifica, mas ele ainda é muito melhor quando se concretiza. E foi como Governador que eu pude transformar as ideias da **Universidade**, daquele pequeno livro A Revolução das Prioridades, em ações concretas que eu tenho certeza, estão colaborando para mudar o Brasil. Como disse o Lula, talvez de três crianças. E de três em três, nós mudaremos esse Brasil. Até porque, quem sabe, uma dessas três poderá ser o grande Líder no futuro deste País. Quem sabe, uma dessas três crianças não será quem vai formular a utopia que nós não estamos sendo competentes em construir neste momento.

Os quatro anos de Governo foram absolutamente novidade, inesquecíveis. Não foram anos meus, foram anos de cada um de vocês; uns **duvidavam**, a começar os que estão ali mais perto: o Alexandre, o Fernando

Data 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 45
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

e o **Setembrino**. Foram quatro anos em que estivemos juntos, em diversos debates, mas em uma comunhão profunda.

Aquela foi, de fato, uma experiência ímpar. Não vou ter a pretensão de dizer que foi única no **Brasil**, mas foi diferente e especial. Não teria acontecido se em algum momento no passado não tivesse escutado falar em Brasília, se Brasília não tivesse existido e eu não tivesse junto com a Gladys escolhido vir para cá. Destino que, quando decidimos levar **adiante**, não sabíamos quais seriam as consequências. Jamais poderia imaginar que a opção de deixar um cargo que era **cômodo**, na Capital do Mundo, Washington, com a **Júlia** e a Paula bem pequenas - belo emprego no Banco Interamericano de Desenvolvimento -, iria permitir percorrer a trajetória que termina ou a que chego neste momento, ouvindo os belos discursos proferidos por vocês.

Por que tomamos aquela decisão e as coisas aconteceram desse jeito? Nunca iremos saber. Mas o que posso **dizer**, com certeza, é que foram decisões corretas que vocês foram tomando ao longo do processo em torno de mim. O destino quis que eu estivesse no momento **certo**, mas o destino colocou vocês ao redor de mim. Se não fosse isso, não estaria recebendo o título de Cidadão **Honorário de Brasília**, porque, este título não é o produto de uma só pessoa, mas o produto de tudo o que há ao seu redor: dos amigos e, até, dos adversários, **que**, na adversidade, na combatividade nos força a trabalhar mais, a brigar mais e a rever os conceitos pensamos. Se não fosse a Aríete Sampaio que estava conosco, como vice-Governadora, ou como Governadora - como em um dia desses em debate me lembrou, e

Dota 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 46
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

eu reafirmo essa palavra -, se não fosse o Chico Vigilante e a Maria Laura, que pagaram alto preço pela dedicação excessiva que tiveram ao Governo, se não fosse cada um de vocês, não teríamos sido exemplo. Nós, e não eu.

Nada disso é importante ou mais importante do que o sentimento de ser brasiliense, independentemente do título que, graças às Deputadas Maninha e Lúcia Carvalho, estou recebendo hoje.

Ser brasiliense é mais do que ser cidadão de Brasília. Ser brasiliense é o que cada um de vocês, que não têm o título ainda, são. Ser brasiliense é viver em uma cidade que nasceu de um sonho. Isso é um privilégio! Não há muitas cidades que tenham nascido de um sonho. As cidades nascem das ações das pessoas, elas não são sonhadas. Ser brasiliense é um privilégio profundo para cada um de nós. Ser brasiliense é viver uma experiência inusitada com o espaço urbano, é viver em uma cidade que respeita os seus vazios. Em nenhuma outra cidade do mundo existe esse sentimento em que o vazio faz parte da cidade. As outras cidades vivem das casas, a nossa vive das casas e das não-casas. Os prédios são de pilotis, deixando com que vejamos o horizonte, em qualquer lugar que estejamos no Plano Piloto. É sermos um "ser" brasiliense especial. Viver nesse mundo com essa estrutura urbana e arquitetônica significa sermos diferentes, com ou sem o título de cidadão honorário.

Quando vamos para as outras cidades, ainda que não tenham os pilotis, há uma concepção diferente na relação que cada um de nós temos com a cidade em que vivemos. Ser brasiliense é ser diferente do que as outras cidades são, é ter uma convivência mais profunda com o verde das

Data 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 47
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

árvores, com o **azul** do céu. Rara cidade tem **relação** com o céu como nós temos. Na minha querida Recife, para termos essa convivência com o **céu**, temos de ir à praia. Dizem que Brasília não tem **praia**, mas ela não precisa. Do ponto de vista da relação que a cidade tem com o céu, em outros lugares há a mesma relação com a praia. Isto é ser brasileiro: viver em uma cidade onde pisamos no céu, onde caminhamos ao lado das árvores. Isso não há em outros lugares.

Ser brasileiro ainda são algumas outras coisas como, por exemplo, ser pioneiro. Não tive o privilégio de chegar aqui no primeiro momento da construção de **Brasília**, mas ser brasileiro é continuar sendo pioneiro, não mais da cidade de Brasília, mas pioneiro do **Brasil**. Nós somos pioneiros do Brasil ao inventarmos e executarmos essas ideias que, aos pouquinhos, vão se espalhando pelo Brasil. É claro que isto não é um privilégio só de Brasília: o pioneirismo de novas ideias, mas, mesmo assim, Brasília possui um instinto pioneiro. O que precisamos fazer é transformar esse instinto pioneiro da construção de pedras sobre pedras em pioneiros de ideias sobre ideias para fazer um mundo novo. Esse pioneirismo é ser brasileiro, independentemente de possuir título ou não, cada um de vocês é também pioneiro.

O que é importante em ser brasileiro é acreditar que "sim" é possível; é acreditar que "sim" pode-se fazer as coisas. A ideia de Juscelino de construir Brasília foi absurda, do ponto de vista lógico, **mas**, sim, pôde **fazê-la**. Quem mora nessa cidade lembra que, há quarenta e um anos, havia apenas algumas construções e que, há cinquenta **anos**, basicamente quase

Data 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 48
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

nada se havia construído de **habitação**, de cidade. Tem de se acreditar que seja possível. Ser brasiliense é acreditar que é possível viver um sonho e **construí-lo**, transformando-o em realidade. Ser brasiliense é você acreditar que é possível completar a democracia brasileira, fazendo com que nela não haja corrupção e, sim, participação **popular**, não apenas uma eleição a cada quatro anos.

Ontem - duvido se seria possível sugerir isso em outros lugares - fui, como tenho feito **muito**, fazer uma palestra em um colégio que, por coincidência, é o colégio Marista. Lá discuti o orçamento de 2002 - José Dirceu nos lidera na Câmara como **Presidente**, não como **Líder**, e, ao falar da necessidade de haver interferência no orçamento, que o Congresso começa a discutir agora, por meio da LDO, surgiu um desafio da parte de um professor e dos alunos: a elaboração do orçamento que eles querem para o Brasil, o qual entregarão, um dia, aos Deputados da Câmara Federal. Sabem por que seria difícil imaginar isso em outra cidade? Porque nas outras cidades nenhum menino pensa que conseguirá se aproximar dos Deputados, mas aqui eles chegam, se quiserem. Vamos elaborar um orçamento alternativo, **colocando** em primeiro lugar os interesses das crianças deste país. É possível mudarmos as coisas. Se essas crianças elaborarem esse orçamento e, com essas maquininhas de **e-mails** começarem a enviá-lo aos Deputados contendo críticas e discussões e começarem a pressionar os **Deputados**, que eles se preparem, pois o orçamento já não será mais feito apenas pelos Parlamentares. Eles terão de

Data 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 49
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

possível completar a democracia.

É possível erradicar a **pobreza** deste país. Não se necessita ter mais riqueza da que já existe para que a pobreza seja erradicada. Claro que nós queremos aumentar a riqueza deste país, porque não nos contentamos apenas em erradicar o grau de pobreza. Mas precisamos de mais riqueza para melhorar ainda mais a qualidade de vida e não para erradicar a pobreza. Para erradicar a **pobreza**, os quase 8 milhões de reais que nós produzimos neste país por ano são suficientes. Os 300 bilhões de receita do setor público brasileiro são suficientes. Basta querer escolher as prioridades **corretas** e, obviamente, sacrificar alguns dos outros gastos que este país faz hoje. E acabar com a corrupção que há neste país, que provoca um profundo **vazamento**, e com a sonegação fiscal. Sim, pode-se erradicar a pobreza.

O terceiro "sim, pode-se", é melhorar a qualidade de vida deste país. Neste país as pessoas não podem estar condenadas a passar duas horas em engarrafamento de trânsito, a ir a um restaurante comer - os que podem ir a um restaurante - e não poder caminhar nas ruas, com medo da **violência**, a ter uma boa situação hoje e não saber se os filhos terão a mesma situação ou, até pior, achar que os filhos não terão uma boa situação. É preciso dizer que é possível ter uma qualidade de vida satisfatória neste Brasil.

E, finalmente, "sim, pode-se" ter resolvidos três problemas profundamente complexos do mundo de hoje. Como crescer sem destruir a natureza? Como avançar tecnicamente sem gerar desemprego? E como

Dato 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 50
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

participar do cenário mundial que alguns chamam globalização sem perder a **identidade** nacional, sem perder a soberania deste país?

Sim, são possíveis essas quatro coisas. É possível completar a democracia, erradicar a **pobreza**, melhorar a qualidade de vida e resolver esses três problemas da **contemporaneidade**. Sim, pode-se mais do que isso. **Sim**, podem-se inventar novos instrumentos que sirvam para resolver esses problemas. Os velhos instrumentos, que serviram de base **inclusive** para a construção de Brasília, instrumentos baseados apenas no crescimento **econômico**, estão superados na luta por aqueles quatro objetivos. O aumento da produção não é suficiente para melhorar a qualidade de vida e pode até **piorá-la**. O aumento da produção não erradica a pobreza e pode até agravá-la. O aumento da produção não mantém o equilíbrio ecológico e pode piorá-lo. O aumento da produção das novas máquinas não necessariamente cria mais empregos, mas pode até diminuí-los. São instrumentos novos, ideias novas, formas novas de entender, isso que nós queremos que aconteça.

Essas ideias podem surgir em qualquer outro lugar do Brasil, e obviamente irão surgir, mas aqui nós temos um compromisso maior com os sonhos. Aqui, nós temos um desafio maior em acreditar que até as mais loucas ideias são **possíveis**, como a ideia louca de fazer uma nova capital no agreste do Planalto Central. Ideia **louca**, enlouquecida, de um delirante, maravilhoso Chefe de Estado de Governo que tivemos - com os erros que cometeu, não devemos nos esquecer também - chamado Juscelino Kubitschek. Se aquela ideia enlouquecida foi possível para nós que aqui

f Data 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 51
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

vivemos nesta cidade **impossível**, como se imaginava, outras ideias são também **possíveis**, viáveis. Estão apenas à espera de que acreditemos que é possível construir o sonho. Mas que não acreditemos parados. Acreditemos **militando**, agindo. Como os meninos do Colégio **Marista** decidiram ontem. Como nós aqui, por **coincidência**, todos do **PT**, com exceção do companheiro Trajano, que não é do PT mas é um firme combativo companheiro de utopias, estaremos juntos, em cargos diferentes - como o Rodrigo Rollemberg, do PSB, que aqui está **junto**, como o companheiro **Antero**, do PSDB, pode estar **junto**, sem preconceito de siglas. Até porque, Lula, eu acho que há tempos de siglas - como você disse que eu tenho o direito de ser **polemista**, eu tenho o direito de assustar o PT - e há tempos de iniciais. Eu acho que nós estamos vivendo um tempo de **iniciais**. As iniciais dos líderes não substituem os partidos. Eles ficam sozinhos se os partidos não estiverem atrás deles. Mas, às **vezes**, o grito não vem da sigla reunida em congressos demorados, longos. Às vezes, o grito vem de um líder, vem das iniciais que põe embaixo do grito que ele deixa. As vezes, o "LI" de Luiz **Inácio**, por curtos períodos, não se animem muito, pode ser mais importante do que a sigla PT. **Permanentemente**, a sigla é mais importante do que as iniciais. Mas, em curtos momentos da história, é o instinto e a força do líder que podem fazer.

Imaginem se De **Gaulle**, para enfrentar os **alemães**, tivesse feito uma quantidade enorme de congressos de um partido que nem existia ainda. Foi preciso que ele gritasse como louco que resistiria sozinho para

Data 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 52
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

que, ao seu redor, tudo fosse se **construindo**, as **siglas** fossem vindo, inclusive a do glorioso Partido Comunista Francês.

Vivemos um momento no qual é possível darmos alguns gritos, correndo até o risco de ficar **solitários**, ou o risco de que a sigla não venha. Aí, recuaremos, voltaremos, discutiremos e descobriremos os **erros**, iremos à base outra vez. E iremos em busca de outras iniciais ou esperaremos que a sigla nos **conduza**.

Lula, acho que vivemos um momento de tal gravidade neste país, que seria bom que as diversas iniciais das lideranças da esquerda brasileira trocassem ideias como se nem partidos tivessem atrás de si. Que trocassem ideias o **Lula**, o **Arraes**, o **Brizola**, o **João Amazonas**, cada um **desses**, e discutissem o que temos de dizer para este país. Depois levariam para seus partidos o que **conversaram**, mas já tomando a decisão e esperando para ver se a sigla irá ou não atrás do que **disseram**, ou se ela não irá - se isso **acontecer**, é claro que não defendo o autoritarismo, defendo a democracia, a inicial será destituída por não corresponder ao desejo da sigla. No **entanto**, as iniciais se **arriscaram**, tomaram a iniciativa, foram em frente, num primeiro momento, com o seu grito solitário. Isso é possível.

O Brasil está precisando de **alguns** gritos desse tipo hoje. Não temos como esperar mais, nesse processo de **destruição** da soberania nacional, de perda da identidade nacional, de agravamento das desigualdades ao ponto de estarmos chegando a uma situação de dessemelhança entre os seres humanos brasileiros. Não podemos continuar nisso.

Data 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 53
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Em 2002, Lula, está a grande chance que teremos. Nunca as circunstâncias pareceram tão **favoráveis**, pela falência do modelo que aí **está**, pela falta de iniciais do lado deles - não há iniciais do lado deles -, pela falta de propostas e pela falência, como eu disse, das que eles já testaram. Não temos o direito de perder essa chance.

Há 22 anos, tomamos a iniciativa de vir para cá. Podia ter dado tudo errado. Deu tudo certo. As meninas cresceram em uma cidade que eu acho que muito nos ajudou e pude fazer o que fiz porque eu estava em Brasília. **Não** teria escrito esses livros que escrevi se estivesse em Recife, solicitado no dia-a-dia, preso no trânsito. Pior ainda seria no Rio de Janeiro ou em São Paulo. Brasília foi o ambiente que me propiciou isso e que me deu também um certo distanciamento para ver o Brasil sem estar no meio do dia-a-dia das circunstâncias. Esse isolamento colaborou também. A **tranquilidade** de Brasília ajudou. Também os desafios dos amigos **Sigmaringa, Claudesmar** e tantos outros fizeram com que hoje eu esteja recebendo este título de Cidadão Honorário de Brasília, o qual, por isso, companheiros e **amigos**, é também de cada um de vocês. Primeiro porque cada um de vocês é um ser brasileiro pela **capacidade** de sonhar, de acreditar que é **possível**, de gostar dos vazios entre as pedras e de conviver com o céu e as aves; mas sobretudo porque no título que recebo ou naquilo que tenho que justificou seu recebimento, em cada um desses pedacinhos de **mim** tenho um pedacinho de vocês. (Palmas.)

De todo o **coração**, eu agradeço por esses pedacinhos que vocês me deram.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
08 /05/ 01	18h45min	SOLENE	54

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Agradeço à Deputada Maninha e aos Parlamentares desta Casa por terem colocado esses pedacinhos juntos, sob a forma desse diploma, que é apenas um **símbolo**, mas um forte símbolo daquilo que, nestes vinte e dois **anos**, Gladys e eu, juntos com **vocês**, construímos.

Eu não poderia terminar nostalgicamente. Ainda preciso de muitos pedacinhos de vocês para, juntos, por meio da liderança do Lula e do Zé **Dirceu**, juntarmos os pedaços do **Brasil**, fazendo desses pedaços uma grande Nação!

Um grande abraço e muito obrigado a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Antes do término desta **sessão**, teremos dois músicos que farão uma homenagem ao Prof. Cristovam Buarque.

Neste momento, o músico Rogério Silva fará a apresentação da música em homenagem ao trabalho do Cidadão Honorário de Brasília, Prof. e Dr. Cristovam **Buarque**, à frente da ONG Missão Criança.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - A aluna **Júlia Freitas** entregará um CD ao Prof. Cristovam.

Temos vários lugares desocupados. Falta só um pouquinho para o encerramento desta sessão. Algumas autoridades tiveram de se retirar, mas as pessoas que prepararam esta solenidade com certeza querem ver todos os presentes até o final homenageando o Prof. Cristovam Buarque.

Agora, teremos a última apresentação do músico Fernando Machado, clarinetista.

Data 08 /05/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 55
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

SR. FERNANDO MACHADO - Eu gostaria de aproveitar a oportunidade para divulgar o Clube do Choro, que tem apresentações de terça a **sexta-feira** e, aos sábados, uma gafieira - para quem gosta de dançar é uma bela oportunidade.

Eu vou tocar para vocês "Sai da frente", choro de Abel Ferreira. Pena que está faltando **violão, cavaquinho, pandeiro...** Esse nome "Sai da frente" é bastante sugestivo. Imagino que seja o desejo de todos os presentes que saia da frente todo esse escândalo e corrupção que têm acontecido no presente momento.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Registro as presenças do Deputado Federal Aquiteo de Santiago e de Tilden, homenageando Cristovam Buarque mesmo ao final desta sessão.

Agradecemos a todos os companheiros e companheiras presentes. Tudo foi preparado com muito carinho pelo gabinete da Deputada Maninha em conjunto com a ONG Missão Criança. Sabemos que foi uma sessão longa, mas temos certeza de que Cristovam recebeu esta homenagem com o coração. Agradecemos a todos que prepararam cada um dos momentos.

Peço a todos que se coloquem de pé para entoarmos o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Declaro encerrada a presente sessão.

 CAMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA É APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		60 NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data 08 /05/ 01		Horário Início 18h45min	Sessão / Reunião SOLENE		Quarto 56
Taquígrafo(a)		Revisor(a)		Orador(a)	
(Levanta-se a sessão às 21 h31 min.)					